Município
Palmela
Assembleia Municipal

Mandato 2017/2021

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Palmela

Realizada no dia 8 de maio de 2018

Ata N.º 7

No dia oito de maio de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e quarenta e dois minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal em Palmela, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal do Município de Palmela, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – 1ª Revisão ao Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá, pelo Primeiro Secretário, Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete e pelo Segundo Secretário, Sra. Andreia Sofia Dias Bento.

Efetuada a chamada verificou-se a presença dos elementos abaixo identificados.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Domingos da Costa Rodrigues;
- Sr. Joaquim Silvino Pato Caçoete;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;
- Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete;
- Sr. Nidberto Patuleia Paiva;
- Sra. Rute Isabel Morgado Trindade;
- Sr. Joaquim Pereira Pires;
- Sra. Andreia Sofia Dias Bento;
- Sr. Nuno Duarte Ribeiro Delgadinho;
- Sra. Maria João Camolas Contente Caleira;
- Sra. Paula Cristina Guerreiro Sobral;
- Sr. Herlander do Carmo Vinagre;
- Sr. Mário Miguel Xavier Felicidade;
- Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sr. José Manuel da Cruz Silvério;
- Sr. Ana Elísia Gonçalves Monteiro;
- Sr. Rui Manuel Marques Lourenço;
- Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques;
- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;

- Sr. Jorge Manuel Marques Freitas;
- Sra. Patrícia Alexandra da Silva Bento Caixinha;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata. Centro Democrático Social/Partido Popular (PPD/PSD.CDS-PP):

- Sra. Maria Rosa Pinto Bôcas;
- Sr. Colin Michael Mateus Marques;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Movimento Independente Pela Mudança (MIM):

- Sra. Maria Luísa da Costa Fragoso Paulino;
- Sr. Mário Rui Faustino Baltazar.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sr. Carlos Manuel da Silva Oliveira.

Verificou-se ainda as seguintes ausências.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sr. Manuel Joaquim Fernandes Lagarto;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sr. Vereador Adilo Oliveira Costa;
- Sr. Vereador Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha;
- Sr. Vereador Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão;
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço;
- Sr. Vereador António Manuel da Silva Braz;
- Sr. Vereador Paulo Jorge Simões Ribeiro;
- Sra. Vereadora Palmira Maria Santinhos Hortense.

Iniciando os trabalhos, a **Sra. Presidente da Mesa** informou que:

- **Sr. Manuel Joaquim Fernandes Lagarto da CDU,** Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo justificou ausência à sessão fazendo-se substituir pelo **Sr. Herlander do Carmo Vinagre**, vogal da Junta, que se encontrava presente;

- **Sr. António Manuel Caeiro Mestre da CDU,** Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo justificou ausência à sessão fazendo-se substituir pelo **Sr. Mário Miguel Xavier Felicidade**, tesoureiro da Junta, que se encontrava presente.

- **Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos do BE,** justificou ausência à sessão por motivos pessoais tendo a falta sido considerada justificada.

Solicitou a **Sra. Presidente da Mesa** a aprovação em minuta do ponto que iria ser discutido, para poder produzir efeitos imediatos.

Apesar de se tratar de uma sessão extraordinária, a **Sra. Presidente da Mesa** pediu autorização ao Plenário para abordar o tema da tomada de posse das Comissões, com o objetivo de se definir uma data para o efeito, tendo sido consensualizado que a mesma poderia ocorrer imediatamente após a conclusão da própria sessão.

Período da Ordem do Dia

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Estamos em condições de proceder à entrada da nossa ordem de trabalhos e vamos ao ponto único que é a 1ª Revisão ao Orçamento, pelo que dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a respetiva proposta."

PONTO UM – 1ª Revisão ao Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Boa noite a todas e a todos, Sra. Presidente, restantes Membros da Mesa da Assembleia, Sras. e Srs. Membros da Assembleia, público presente, munícipes, trabalhadoras e trabalhadores do município, cordiais saudações.

Esta proposta da 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, tem como objetivo a inscrição do orçamento do saldo de gerência de 2017 e simultaneamente aproveita-se para efetuar diversos ajustamentos nos documentos em vigor, uns por opção programática ou decorrentes da avaliação da execução orçamental do 1º trimestre.

No capítulo da Receita procede-se à inclusão da totalidade do saldo de gerência de 2017, no valor de seis milhões cento e quarenta e oito mil setecentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos. Efetuaram-se reforços no valor de cento e noventa e um mil seiscentos e sessenta e sete e anulações no valor global de trezentos e setenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e seis nas rubricas de transferências correntes e de capital provenientes de financiamentos externos ajustando o valor da comparticipação de diversas ações a receber em 2018 à sua reprogramação física e financeira, ou seja no que diz respeito a projetos cofinanciados houve necessidade de fazer também estes reforços e anulações para que tudo ficasse devidamente reprogramado.

Na Despesa, os principais movimentos resultam no essencial da dotação de rubricas que se encontravam a definir no documento inicial. Como é sabido, havia um conjunto de ações, de obras, de investimentos que já estavam inscritos nas GOP e tinham verba a definir esperando incorporação do saldo e a revisão. Depois

reforçam-se várias rubricas cuja dotação foi parcialmente consumida com encargos transitados do ano anterior. Habitualmente no conjunto de faturas em transferência, pagamentos de autos, etc., no último mês de dezembro até ao fecho das contas há sempre umas dezenas largas de documentos e alguns milhares de euros que transitam de um ano para o outro. O valor global, difícil de estimar, houve reforços por inúmeras rubricas do orçamento, são coisas muito pequeninas não vou estar aqui a exemplificar, e vou deter-me sobretudo nas rubricas mais pesadas. Reposição de verbas utilizadas nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª alterações ao orçamento, o executivo municipal aprovou quatro alterações, na altura foi buscar dinheiro a algumas rubricas que não eram utilizadas nos primeiros seis meses do ano e agora tem obrigação de repor lá o dinheiro para as rubricas ficarem com a devida provisão. Exemplo disso, novecentos e quarenta e seis mil euros distribuídos da seguinte forma, mais cento e trinta e dois mil euros para transportes escolares, mais cinquenta e seis mil euros para auxílios económicos, mais quatrocentos e oitenta e quatro mil euros para pagamentos à SIMARSUL, mais duzentos e quarenta e dois mil euros para iluminação pública, trinta e um mil euros para acidentes em serviço e doenças profissionais, mas volto a dizer que isto não é mais dinheiro é repor o dinheiro que foi tirado de lá até chegarmos agora à revisão porque este dinheiro vai fazer falta até final do ano.

Nas despesas com Pessoal para além de diversos acertos decorrentes de mobilidades internas, ou seja, cada vez que há a passagem do trabalhador de uma unidade orgânica para outra, do ponto de vista da contabilidade da classificação económica, isto muda tudo de um lado para o outro. Há pequenas correções, algumas financeiramente neutras, mas foram efetuados reforços na rubrica de Pessoal no valor de quatrocentos e cinquenta e cinco mil euros que resulta, no essencial, do aumento da retribuição mínima mensal garantida que abrange cento e noventa trabalhadores e estamos aqui a falar num acréscimo de setenta e dois mil euros; depois mais duzentos e oitenta e cinco mil euros para reforço das dotações afetadas pelo aumento do valor hora do trabalho suplementar; mais noventa e oito mil euros de reposição de verbas que foram utilizadas nas tais alterações orçamentais e, portanto, agora o dinheiro tem que ser lá recolocado e é evidente que há aqui, também, implicações em várias rubricas que têm que ver com os descontos, com as contribuições, porque aumentando o valor do salário, aumentando o valor da hora extraordinária, naturalmente, as contribuições acompanham esse aumento.

No que diz respeito às Grandes Opções do Plano, inicialmente as nossas Grandes Opções do Plano para 2018 tinham uma verba inicial definida de vinte e oito vírgula seis milhões de euros, passam depois desta revisão a dispor de uma dotação de trinta e quatro vírgula um milhões de euros.

As principais modificações introduzidas resultam no seguinte: no capítulo das funções gerais há ações do projeto de instalações municipais com inclusão de nova ação edifícios municipais/aquisição de equipamento, as mais significativas dizem respeito não só a reposições de verbas utilizadas na revisão mas também a de verbas que estavam a definir, mas temos aqui mais vinte e cinco mil euros para reabilitação das instalações de apoio à divisão de espaço público, nomeadamente a adaptação de instalações da brigada de higiene urbana de Palmela e também no matadouro em Pinhal Novo; dez mil euros para pequenas reparações de conservação anuais em edifícios, limpeza de caleiras, tubos de queda, substituição de vidros partidos, reparação de aparelhos de ar condicionado. Temos depois até para anos seguintes cinco mil euros para 2018, dez mil euros em 2019 e depois em 2020 e 2021, tudo isto para aquisição de equipamento AVAC para a divisão de administração urbanística e também reforços para espaço de refeições nos serviços operacionais e outros edifícios para pequenas aquisições de equipamento.

Depois, no capítulo da aquisição e reparação de máquinas e viaturas há aqui a reposição de uma verba que estava a definir, mas temos aqui reforços muito significativos. Para além dos sessenta e três mil euros a definir, mais quinze mil euros para grandes reparações em veículos especiais de limpeza urbana, mais vinte mil euros para aquisição de peças necessárias para a manutenção e conservação das várias viaturas, isto é para ser feito trabalho por administração direta; mais cinquenta e sete mil euros para diversas reparações na frota municipal, noutra rubrica; mais treze mil e quinhentos euros para aluguer de viaturas e aquisição de serviços de limpeza de viaturas.

Depois temos o reforço de diversas ações do projeto informação/comunicação, não só a inclusão de doze mil e quinhentos euros para encargos transitados mas também para prever já um no novo concurso da edição do boletim municipal, mais quatro números, incluindo duas separatas, as separatas que temos utilizado para a divulgação da atribuição dos apoios financeiros, todas as transferências correntes e de capital porque consideramos que é útil ir no boletim em vez de fazer publicidade em jornais. Depois temos aqui, também,

neste capítulo mais sete mil e quinhentos euros para a distribuição de materiais promocionais; temos aqui, também, mais verbas para iniciativas relacionadas com a campanha de incentivo ao voluntariado e apoio às associações de bombeiros; temos aqui também mais cinco mil e duzentos euros, que tem que ver com a questão das ofertas institucionais, peças de cerâmica, "Serra do Louro Ókubo" e temos aqui uma verba significativa de trinta e nove mil euros que, na prática, trata-se de incorporar uma verba por causa de uma questão de regularização de contas/dação de duas empresas. Temos aqui uma empresa que tem vinte e sete mil euros e outra doze mil euros de dívidas de publicidade, dessa publicidade dos painéis, dos outdoors, afixadas em espaço público, e para não perdermos isto, porque senão qualquer dia a dívida prescreve ou extingue-se, nós encetámos algumas negociações e há a possibilidade destas empresas pagarem a dação ou seja passar a entregar à autarquia um conjunto de estruturas publicitárias para os nossos eventos até ao valor de dívida que têm para com o município e isto, até por uma questão de transparência, tem que ficar no orçamento como sendo algo que nós vamos adquirir pelo que tem que ficar na despesa, mas onde é que a receita? A receita nós já a tínhamos previsto ela não está é paga, portanto isto é para este acerto de contas.

Na rubrica das ações sistemas de informação, temos aqui mais catorze mil euros para aquisição de aplicação para tratamento de faturas eletrónicas; mais quatro mil e novecentos euros para aquisição de um *connector* para aplicação da faturação eletrónica e a sua articulação com as aplicações da Medidata, que são aquelas que estão em vigor na generalidade das autarquias, depois temos também mais dez mil euros para anos seguintes; depois, temos aqui cento e sete mil euros em 2019 para continuar a aquisição de equipamento informático mais componentes informáticos; sete mil euros para equipamentos instalados no *data center* e depois uma novidade mais onze mil euros para o sistema de gestão de proteção de dados pessoais. Como sabem, a partir do final de maio, esta questão impõe-se a toda a administração e vai ser uma enorme dor de cabeça. Isto implica, para além de aquisições de serviços de assessoria para dar a volta a todos os temas, procedimentos, impressos, formulários, um conjunto de questões de segurança para ninguém incorrer em incumprimento, estamos inclusivamente numa fase de formação interna que se vai prolongar durante todo o mês de Maio, também ao nível das aplicações informáticas a aquisição de um *software* que nos iniba de cometer algum erro, porque qualquer deslize pode levar qualquer particular a solicitar chorudas indemnizações à administração.

Depois, nas funções sociais há também um conjunto de reforços no que diz respeito a obras em estabelecimentos de ensino. Temos aqui uma nova ação, resolução de patologias nas salas de pré-escolar de Aires, onze mil euros; temos reforço de dotações em diversas ações do projeto beneficiação, conservação, funcionamento e apetrechamento das escolas básicas e JI's, para além de termos reposto uma verba, que estava a definir, de duzentos e cinquenta e três mil euros, foram efetuados reforços para coisas desde compra da palamenta para os refeitórios, a mais dinheiro com o prolongamento do aluguer dos monoblocos, porque monoblocos estão previstos até setembro mas há escolas que só vão ficar prontas no final do ano e precisamos de alugar mais uns meses os monoblocos onde, transitoriamente, as crianças estão a ter aulas; temos depois, também, aqui mais setenta mil euros para substituição de superfícies de impacto em espaços de jogo e recreio em várias escolas, que são intervenções urgentes; dez mil euros para substituição de superfície de impacto também em Batudes, as outras que eu tinha referido é na Zeca Afonso, quer o primeiro ciclo quer o pré-escolar, ambos os espaços de jogo e recreio são enormes e vão precisar de novos pavimentos; temos também mais treze mil e quinhentos euros para aquisição de equipamento informático para várias escolas, investimento que vínhamos a fazer já nos últimos anos e vamos continuar; depois, temos aqui muitas rubricas, seis mil e oitocentos euros para outra escola também para informática e mais dois mil e quatrocentos para outra; quarenta e três mil e novecentos euros para mobiliário para as novas salas, temos escolas ampliadas com novas salas de aula e, naturalmente, vão ter que ser equipadas com mobiliário e também outra verba para aquisição de equipamento de frio para a Alberto Valente, para o início do ano letivo; e depois mais vinte e cinco mil euros para execução de diversas intervenções que não são intervenções que as juntas de freguesia façam ao abrigo do contrato de delegação de competências.

Nas dotações diversas do projeto ação sócio educativa e pedagógica temos, também, a reposição de verba que havia sido utilizada nas alterações, cento e noventa e dois mil euros, para que fique lá aquilo que tinha sido estimado no início do ano, mas temos aqui um reforço que constitui uma inovação trata-se da inclusão de mais oitenta mil euros que se destinam a uma medida de apoio social às famílias, que é compromisso de mandato, que é a oferta das fichas a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, do 1º ao 4º ano, a partir

do próximo ano letivo; temos nas atividades de animação e de educação pré-escolar também um aumento do número de alunos previstos e, portanto, isto também precisou aqui de um ligeiro acréscimo de nove mil e quinhentos euros. No âmbito do plano inovador de combate ao insucesso escolar, que tem um conjunto de dinâmicas que estão já em curso, embora a candidatura ainda esteja em elaboração, temos que pôr já dinheiro que dantes estava a definir como definido, nomeadamente sessenta e sete mil e quatrocentos euros, para que na altura da candidatura já haja alguma maturidade e alguma despesa feita com algumas ações. Temos, ainda, a inclusão de quinze mil euros para atribuição de bolsas de estudo, regulamento que esperamos venha a esta assembleia no final do semestre.

No projeto ação social escolar e transportes, reposição de uma verba que estava a definir, ou seja logo no início do ano isto foi visto um bocadinho abaixo e foram, entretanto, efetuados reforços para além dos quatrocentos e quarenta mil euros mais noventa mil para um novo procedimento concursal. Mas aqui há uma questão, isto dos noventa mil tem que ver com a alimentação, ou seja, o município está em fase de abrir um novo procedimento concursal para a alimentação nas nossas escolas e estamos a aumentar o valor de referência, o preço-base, ou seja em vez de partirmos com um valor da refeição, por exemplo, idêntico ao do ano passado vamos aumentar o valor base para tornar o concurso mais apetecível para outras empresas. Para terem uma ideia, isto pode ir de um e sessenta e três e um e quarenta e um para um valor único à volta dos dois euros e qualquer coisa, portanto, é um aumento significativo e isto vai implicar seguramente mais noventa mil euros, mas queremos com esta medida que as empresas que venham a jogo tragam uma outra qualidade às refeições que são fornecidas.

Depois no reforço das dotações diversas/ações do projeto de rede de distribuição de água, temos muitas intervenções para além da reposição da verba que estava a definir, cento e oitenta mil euros, temos mais sessenta e nove mil euros para remodelação de nós na rede de abastecimento de água em vários bairros, estou-me a lembrar dos Marinheiros, remodelação de condutas na rua da Esperança Bairro Alentejano, outras pequenas intervenções, válvulas redutoras de pressão em vários locais do concelho, prolongamento da rede para abastecimento da ETAR da SIMARSUL, em Águas de Moura; mais dez mil e seiscentos euros para instalação de contadores em alguns pontos do concelho nas zonas de consumos próprios, ou seja, muitas vezes vai às nossas perdas de água consumos não faturados e os consumos não faturados não são perdas de água, aquilo que nós utilizamos na rega dos nossos espaços a generalidade dos loteamentos não têm um contador na saída da rede para a rede de rega, foi tudo feito noutros tempos é tudo feito a ligação diretamente, e hoje estamos a instalar em vários pontos do concelho contadores, onde é possível tecnicamente dar com a entrada, para contabilizar esses consumos como consumos próprios, porque de outra forma aquilo que estamos a utilizar na rega vai para a ERSAR, vai às perdas, como se fosse perdas da rede ou perdas comerciais e, portanto, isto é a busca também do tratamento dos dados e do rigor nesta matéria e parece que não mas estas caixas de contadores, contadores de grandes dimensões, etc., também implica aqui algum investimento; mais vinte mil euros para procedimento da remodelação de nós, por exemplo, na rede de Pinhal Novo, agora na zona norte, um processo muito semelhante àquele que foi feito na zona sul, eu espero é que seja feito com mais informação e que não seja feito no pico do calor porque vai implicar o fecho da água em várias horas do dia e vamos planear isso melhor. Depois temos nas ações do projeto furos de captação e estações de tratamento, reposição de verba a definir duzentos e vinte e quatro mil euros, mas são também efetuados reforços de mais quinze mil euros para execução de projeto para a recuperação do reservatório do Flórido; trinta e sete mil euros para desmontagem e montagem dos furos de captação F3 Vila Serena, PS2 e PS6, para substituição de grupos eletrobomba submersíveis, enfim, para se ter uma ideia com trinta e tal captações e estações de bombagem, estações de tratamento, isto é muita bomba, muito eletromecânica, é muita coisa e, portanto, isto de xis em xis anos tem que ser melhorado sob pena de haver alguns furos ou dalguns equipamentos que venham a entrar em colapso. Também nesta área, temos várias intervenções de trabalhos de serralharia, construção metálica, em várias estações elevatórias e ETA's, também no Poceirão, na Biscaia, casetas dos furos de captação, enfim, nós queremos todas as nossas captações até porque temos um plano de segurança da água, não é, aqui na península já há pelo menos quatro municípios, e nós somos um deles, com o plano de segurança da água as próprias captações, os próprios furos, as vedações, combate à intrusão, até as questões da higienização que são acompanhadas pela própria autoridade de saúde, delegado de saúde, etc., isto implica investimentos muito avultados nestes equipamentos.

Reforço da dotação da limpeza urbana, mais sessenta e sete mil euros para abertura de procedimentos de corte de ervas e contratação de serviços. Há, de facto, necessidades para colmatar a insuficiência de pessoal

nestas áreas e há também necessidades que têm que ver, por exemplo, com o trabalho de limpeza que é feito a um conjunto de eventos e festas. Eu tenho vindo a autorizar um conjunto de despesas, que às vezes não contabilizamos no apoio às festas, mas um evento não tem só o apoio financeiro que é atribuído à guisa de subsídio em reunião de Câmara, tem depois um apoio logístico que nós temos procurado nas propostas da reunião contabilizar e temos fornecido essa informação cada vez mais analítica, embora ainda não conseguimos chegar a todos os aspetos para se ter uma ideia do envolvimento da estrutura municipal, porque isso depois é internalizado nos custos de funcionamento da Câmara, ainda não começámos lá a pôr foi o valor das horas extraordinárias mas também temos que pôr qualquer dia. Agora esta questão da limpeza, se nós temos deficiências e dificuldades em limpar no dia-a-dia os nossos arruamentos, se as pessoas vão às quatro e meia da manhã começar a limpar um evento que durou até às três e que deixa aquilo tudo sujo e têm que limpar aquilo até à uma da tarde e se vão todas para aquele evento o resto das localidades ficam completamente, nesses dias, a descoberto. Temos aqui, sem deixar de fazer isso, atenção porque vamos ter lá pessoas a trabalhar na mesma e também há pessoas que não conseguem fazer aquele trabalho tão duro, vamos ter que contratar serviços e, aliás, já contratámos, no próximo fim de semana temos logo três eventos em simultâneo, um fim de semana em cheio, e vamos ter algumas empresas prestadoras de serviços a fazerem esse trabalho.

Depois nas ações do projeto espaços verdes, e vou começar agora a saltar aqui algumas coisas mas eu acho que estas explicações são importantes para não ficarmos só na crueza dos números, das classificações económicas e a própria descrição as ações do plano nem sempre conseguem explicitar estes aspetos todos, para além da reposição de verba a definir, temos aqui reforço com um conjunto de obras que fazem parte do nosso plano, das Grandes Opções do Plano, e que começam hoje com os projetos já aprovados a ter o valor real para se lançar as empreitadas. Destaco aqui mais trinta e oito mil euros para lançamento do procedimento da reabilitação dos espaços exteriores e dos logradouros nas traseiras da rua 25 de Abril e Infante Dom Henrique, em Pinhal Novo; mais oitenta e cinco mil euros para aquisição de acessórios de rega, herbicidas, flores de época, serviço de instalação de rede de rega em vários jardins, temos Salgueirinha, Aires, a própria Palmela Verde a rega está lá há anos até porque não houve logo construção ali no local e há muita coisa destruída; também custos elevadíssimos com abate e remoção de árvores em perigo, em vários locais do concelho, estamos aí com o problema das palmeiras e é mesmo um problema muito complicado, eu hoje numa reunião de despachos tive oportunidade de ver as fotos porque enquanto que a *"canariensis"* que é uma palmeira mais baixa e que nós, habitualmente, conseguimos ver o escaravelho da palmeira na base as outras espécies elas são atacadas sobretudo lá no topo e só depois de delas serem abatidas é que nós vimos o perigo que ali temos, oxalá nunca caia nenhuma e não provoque aí estragos materiais ou humanos. Estamos aí com empreitadas pesadas, quer dizer uma que foi recentemente aberto o procedimento ou melhor foi autorizada a abertura de procedimento são dezasseis mil e quinhentos euros para abate de espécimes que, ao contrário daquilo que as pessoas pensam e que outros fazem aí no meio dos terrenos dos pinhais abandonados, as palmeiras nem sequer vão para compostagem, têm que ser entregues e destruídas em aterro e ainda por cima infestadas com aquela praga. São pormenores que permitem perceber as responsabilidades que temos que assumir e as opções que temos que fazer, mas isto são serviços muito pesados. E há várias questões, quer dizer, já se ouviu falar das intervenções em Pinhal Novo que vão continuar mas há no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, há na urbanização da Quinta da Torre, há nos Portais da Arrábida, há em vários sítios intervenções destas que têm que ser feitas. Depois temos aqui mais dinheiro para papeleiras, dispensadores de dejetos caninos, quarenta mil euros para lançamento do procedimento para a reabilitação do Jardim José Maria dos Santos, a fase poente, e porquê? Porque o dinheiro que lá estava não é suficiente para o lançamento da empreitada, o projeto já foi aprovado e temos necessidade deste reforço; mais sessenta e quatro mil euros para a praceta João Coelho Possante também, depois do projeto aprovado, finalmente vamos poder lançar a empreitada; mais vinte e seis mil euros, para a obra de requalificação de espaços públicos e arranjos exteriores de Fernando Pó, o layout do projeto vai estar em exposição no próximo fim de semana; mais cinquenta mil euros para aquisição de equipamentos de limpeza, aspiradores e maquinaria diversa, para apoiar o trabalho precisamente da limpeza urbana, são três aspiradores um para Pinhal Novo outro para Palmela e o outro, se calhar, vamos entregar a Quinta do Anjo, não é verdade Sr. Vereador? é isso que está previsto.

Depois temos aqui sim mais significativo, olhe é destas coisas que às vezes nós não percebemos porque é que as obras demoram, mais dez mil euros para acompanhamento arqueológico da obra de construção de passeio entre o centro de saúde e cemitério de Palmela, uma obra que está adjudicada e que anunciámos,

mas porque faz ali os buracos de uns quantos centímetros paralelos à via para fazer o passeio é obrigatório o acompanhamento arqueológico, e porque o acompanhamento arqueológico para cada obra é necessário um técnico em permanência têm que ser adquiridos serviços ao exterior. Nós temos arqueólogos mas estão ocupados com várias obras, só para terem uma ideia são sete mil e tal euros mais IVA, não estávamos à espera que para ali fosse necessário acompanhamento arqueológico, mas é preciso porque ainda está na zona de proteção ao Castelo; cinco mil euros para um projeto aí relacionado com abrigos para uma colónia de felídeos, é um projeto-piloto; depois um reforço de novecentos euros por causa do programa cheque veterinário, nós já lá tínhamos dinheiro e temos aí algumas ações previstas, mas é para isto perfazer o valor que precisamos; depois conservação, gestão e animação do Castelo mais cem mil euros para acompanhamento arqueológico, conservação e restauro da obra de intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas nas encostas do Castelo, isto é perfeitamente normal e estava previsto. A candidatura são dois milhões e oitocentos mil euros, nós adjudicámos a obra por dois milhões cento e tal os outros setecentos mil euros não sobram, não, já houve projetos, já houve estudos, já houve cartografia e há também a previsão destes cem mil euros para termos em permanência alguém a trabalhar nesta área; dez mil euros para solicitar um estudo ao LNEC, mais um, isto no Castelo nunca mais acaba, sobre a estabilidade da Torre de Menagem e depois do estudo logo se vê o que é que aí vem; uma nova ação, sítios arqueológicos/Grutas de Quinta do Anjo, para além da intervenção que está em curso e que esperamos ver, em breve, finalizada há agora a sequência de trabalho no que diz respeito ao desenho arqueológico, à edição de uma monografia e ainda a continuação da prospeção geofísica do sítio funerário do Casal do Pardo e também a necessidade de aquisição de uma imagem ao forte de Sacavém, que também tem que ser paga, por causa da monografia ou seja todo o trabalho que ali fizemos não é apenas uma questão de enquadramento paisagístico. Depois das escavações foram registados os achados e isto tem que ser agora legado em termos de publicações, não só para o público investigador mas para os turistas com interesse nestas áreas culturais e temos aqui já prevista para 2019 dezasseis mil e duzentos euros e trinta mil euros para 2020. É evidente que temos candidatado isto a fundos, temos tido cinquenta por cento, o que aí vem vamos ver se continuamos a ter estes apoios.

Depois, uma pequena rubrica, inclusão duma nova designação património edificado/tratamento do busto de José Maria dos Santos, isto não tem que ver com o jardim e nem podia ir na empreitada do tratamento do espaço, é uma intervenção específica para o busto que tem que ser feita sob pena de ele se deteriorar.

Espaços de jogo e recreio/polidesportivos, mais significativo quarenta mil euros para avançar com a remodelação mais urgente do polidesportivo que está em pior estado, que é o 1º de Maio em Pinhal Novo, mais dez mil euros para permitir a conservação em vários espaços de jogo e recreio, Vila Serena, Firmino Camolas, o módulo multifuncional aqui em Palmela, o próprio espaço de jogo e recreio da Terra do Pão, também é o mais urgente até na minha opinião, porque tem estado encerrado, e depois temos aqui também cargo o projeto do Jardim de Cabanas, enfim várias coisas; outra verba mais pesada são cem mil euros para a requalificação do antigo polidesportivo do Poceirão, ou seja a candidatura foi aprovado, inicialmente quando nos candidatamos andava à volta dos trezentos e oitenta mil euros e já vai em quinhentos e oitenta mil, porque a ideia da cobertura entendemos avançar também para o sistema AVAC, já que vamos ali fazer uma coisa que façamos uma coisa em condições e, portanto, é esse o esforço, felizmente também pudemos redirecionar, dentro do programa, dinheiro duma área para outra, e haverá financiamento de cinquenta por cento, e para poder lançar a obra precisamos ter a verba com dotação.

Melhorar a rede viária municipal, nesta ação foram feitos vários reforços. Mais oitenta mil euros para diversas intervenções por administração direta, repavimentações, etc., fornecimento de betão, fornecimento contínuo de inertes; há depois, entretanto, a revisão de preços ou seja, são necessários mais dez mil euros para revisão de preço de obras já terminadas, por exemplo, a José Luís Cipriano ou a Abel Ferreira. ou mesmo os troços de beneficiação em Lagameças e outras pavimentações, como sabem ao fim de uns anos o INE publica os preços naquele ano, a média foi X e as empreitadas, o Código dos Contratos permite isso os empreiteiros fazerem a revisão de preços se os nossos preços não estavam de acordo com a média do INE, e isto implica sempre acertos mil e tal para um, dois mil e tal para outro e já sabemos que eles vão bater à porta e que temos que ter a verba para isto, é mais ou menos esta explicação; mais vinte e sete mil euros para a pavimentação do troço da rua da Beira Litoral, em Brejos de Carreteiros, a intervenção foi estimada naquela lógica do Eu Participo! (X metros vezes não sei quanto metro quadrado dá X), mas isto depois quando se faz o projeto e se vê que a largura da via não é propriamente os cinco metros e meio, mas é seis metros e tal, tem que ser feita uma berma calcetada, etc., isto aumenta o valor e, de facto, é um

compromisso, é para fazer, são mais vinte e sete mil euros que temos que reforçar e também um pequeno reforço, porque falhou aqui a estimativa, falhámos em quatro mil euros, para pavimentação da rua da Sociedade na Lagoinha.

Temos uma nova ação incluída, que é mercados de produtores locais do concelho de Palmela. Nós tínhamos já compromissos com melhorias da intervenção em Quinta do Anjo e também no mercado de produtores de Pinhal Novo, e o município como devem calcular tem que gerir bem os dinheiros públicos e tem que aproveitar as oportunidades, não metemos logo no início das GOP, e sei até que outras forças políticas também falam que se deviam fazer uns toldos ali e umas coisas acolá, nós sabemos isso tudo e temos isso tudo orçamentado, estivemos foi à espera de oportunidade. Surgiu uma candidatura no âmbito da ADREPES, relacionada com os mercados de produtores e os circuitos curtos, e em boa hora fizemos a candidatura, esperemos que ela seja aprovada e vamos começar já as intervenções, vamos começar pelo mercado da Quinta do Anjo, porque é aquele que precisa de maior dinamização e para incentivar essa dinamização as obras mais pesadas são lá. Como vos digo isto tem intervenções também no mercado de produtores de Pinhal Novo, no mercado de Palmela também com os stands, as barraquinhas, com o layout do centro histórico, enfim, e há também uma verba depois para a divulgação, para publicidade, para a animação, para que se as pessoas vão cada vez mais aos mercados. Isto inclui, inclusivamente, tratamentos de resíduos, baldões de compostagem, tudo isto vai modernizar significativamente e tem plano de comercialização, materiais de promoção, tudo.

Depois reforço de algumas ações do projeto de promoção turística, nós precisamos de mais exemplares de posters ilustrados sob o turismo em Palmela, em várias línguas; temos também um projeto que implica algum investimento com a criação de um dístico de estabelecimento recomendado, no âmbito dos fins de semana gastronómicos, para os estabelecimentos que aderem a estas promoções dos produtos locais, a própria brochura do Palmela em Festa, que tem a programação de todos os eventos até final do ano, que se esgotou na Bolsa de Turismo de Lisboa, Palmela Wine Jazz, etc., temos aqui necessidade de vários reforços, são dezassete mil e cem euros só para materiais promocionais; depois cinquenta e nove mil e duzentos euros que tem que ver também com o desenvolvimento do projeto Almenara, não se trata da componente cultural/espetáculo trata-se da componente turística e da aquisição de serviços relacionados também com animações e produtos digitais para que os visitantes do Castelo possam através destas novas tecnologias reviver e conhecer o episódio histórico que deu origem a este projeto. Isto tem também intervenções com um painel na torre de menagem, tem também a *fam trip*, tudo isto tem que ver também com animações, com operadores turísticos; mais trinta e dois mil euros também relacionados com o PRARRÁBIDA na valorização de sítios arqueológicos, nós estamos a trabalhar o Alto da Queimada e tudo isto tem trabalho de arqueologia.

Depois, uma pequena nova ação na requalificação da baixa comercial de Águas de Moura, a intervenção do ponto de vista das acessibilidades está terminada mas o projeto que foi aprovado não é apenas uma questão de rebaixamento de passeios, continuação de zonas acessíveis, calcetamentos, não é só isso tem agora a dinamização comercial e para isso vamos instalar um conjunto de painéis informativos que para além dos apelos às compras no comércio local tem questões relacionadas com a velocidade, com o trânsito e tem também outros projetos de animação sócio comercial naquele espaço.

Outra nova ação, que não estava prevista nas Grandes Opções do Plano inicialmente, é criação de redes Wi-Fi nas comunidades rurais, temos aqui um reforço de mais quinze mil euros. É uma medida que nós candidatámos no âmbito dum programa europeu que foi aí muito divulgado, o WiFi4EU, e que em vez de procurarmos fazê-lo aqui no centro histórico, para o qual já temos uma nova candidatura no Turismo de Portugal/Turismo Acessível, ou em Pinhal Novo onde também já há Wi-Fi na praça da Independência, ou até noutros locais onde há Wi-Fi em torno dos equipamentos municipais, bibliotecas, CRJ's, em que há rede disponível, vamos tentar levar isto para Marateca ou Poceirão. Sabemos que temos aqui problemas com as operadoras, que é isto que me preocupa porque temos o projeto vamos ver se eles depois lá têm redes e sinais fortes, porque sabemos até de queixas de agentes económicos de que estão ali um bocadinho mal servidos por parte das operadoras, mas nós também faremos a nossa pressão.

Finalmente, um reforço significativo de mais duzentos e quarenta e quatro mil e quinhentos euros para aquisição de terrenos. E, de facto, nós temos previsto, temos aí algumas intenções de aquisição de terrenos não só para regularizar situações muito antigas, algumas até de espaços pelos quais nós passamos considerando públicos e com ruas feitas mas, depois, são coisas que andam aí dezenas de anos

embrulhadas com documentos com tribunais. Para além de estarmos a conseguir regularizar um conjunto situações, temos intenção de adquirir alguns espaços, nomeadamente em Quinta do Anjo, mas também em Brejos do Assa e aqui em Palmela, que são fundamentais para a requalificação do espaço público e para a requalificação urbana.

Depois da revisão, como eu sempre disse na discussão dos nossos instrumentos previsionais, a receita da Câmara com a atual Lei das Finanças Locais, com as atuais tabelas de taxas e aquilo que a legislação nos permite, situa-se nos quarenta/quarenta e um milhões de euros e as nossas despesas também pouco poderiam ultrapassar se não fosse esta recuperação que foi feita, e também este mealheiro que foi feito nos últimos anos, isto não é só o saldo do ano passado tem aqui saldos acumulados como sabem, mas que estávamos a preparar-nos precisamente para este conjunto de investimentos a fundos comunitários porque até 2021 podendo atingir vinte e dois milhões de candidaturas o município não tem onze milhões, já tem quatro milhões de empréstimo aprovado, portanto, é normal que este dinheiro que temos agora e, mesmo assim não vai ficar por aqui, apareça, mas porque estamos numa fase de investimento com quatro milhões do empréstimo e com cinquenta por cento, em média, de cofinanciamento, há uma coisa ou outra com oitenta e cinco mas a generalidade é cinquenta ou menos, portanto, vamos atingir os cinquenta e cinco milhões, não é o mais alto já atingimos noutros anos muito mais milhões, mas estes certamente serão reais se conseguirmos executar tudo e se não houver mais algum problema mas, para já, ficaremos nesta ordem de. Depois, enfim, remeto para a proposta a questão do cumprimento da legislação nesta matéria, o saldo de gerência financia quatro milhões quatrocentos e cinquenta e seis mil do reforço de despesas correntes agora proposto e Sra. Presidente disse isto só para tentar antecipar algumas questões mas, certamente, haverá questões e estou disponível."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada, Sr. Presidente.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, está aberta a discussão. Questões sobre esta proposta?

Tem a palavra o PSD/CDS, Sra. Membro da Assembleia Maria Rosa Pinto."

A **Sra. Maria Rosa Pinto do PPD/PSD.CDS-PP:**

"Uma questão relacionada com o cemitério de Palmela. Vejo aqui um reforço de duzentos e cinquenta euros e gostava de saber se estava prevista alguma intervenção na capela, uma vez que até tem os vidros partidos e em muito mau estado. Pelo menos exteriormente, lá dentro nem fui. Convinha ser reparada.

Depois, congratulo-me com a prontidão do projeto para o mercado dos pequenos produtores de Pinhal Novo que com certeza já estava a ser preparado, nomeadamente os tais toldos que aconselhámos. E também referir que o mercado de Quinta do Anjo está em muito mau estado há quase quatro anos. Tais medidas fizeram aliás parte do nosso programa eleitoral autárquico.

Relativamente ao reforço de algumas verbas, algumas são de reposição, não tenho dúvidas. Em todo o caso, relativamente à ampliação da escola de Cabanas, não sei se o Sr. Presidente tem uma explicação, porque eu estava aqui também a ler, há uma anulação de duzentos mil euros mas depois há um reforço de duzentos mil para 2019. Quer dizer que a obra se vai prolongar, é isso? Era essa a confirmação que pretendia.

Na questão do plano inovador de combate ao insucesso escolar eu não vejo aqui nem reforço nem anulação, mas gostava que o Sr. Presidente explicitasse melhor esta ação para conhecimento desta Assembleia, caso pudesse.

No Monte do Francisquinho vejo também um reforço, e tinha aqui mais uma questão relativa a edifícios municipais com um reforço de sessenta e cinco mil euros. Isto é da administração geral/instalações municipais?"

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"No início da intervenção eu referi que são obras em várias instalações, até falei nas instalações da divisão de espaço público de Palmela e também no matadouro em Pinhal Novo."

A **Sra. Maria Rosa Pinto do PPD/PSD.CDS-PP:**

"Outra questão com a verba que está noutra rúbrica e que tem a ver com o salão dos Paços do Concelho. Quando é que está previsto o início dos trabalhos?

São estas as questões. Obrigada."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Dou a palavra agora ao Partido Socialista, Sr. Membro da Assembleia José Carlos de Sousa."

O **Sr. José Carlos de Sousa do PS:**

"Muito obrigado.

Sra. Presidente, Sr. Presidente da Câmara, Sra. Vereadora, Srs. Vereadores, caríssimos Membros da Assembleia, uma boa noite a todos.

Três ou quatro notas sobre esta 1ª revisão orçamental. Primeiro solicitar uma correção no segundo parágrafo da página três de quatro já que o Decreto-Lei do Orçamento do Estado é 114/2017 e não 114/ 2917, ficará bem a correção.

Enfim, o que estamos aqui a fazer efetivamente é colocar verbas adstritas a ações que já tinham sido identificadas. Não há, e ouvimos o Sr. Presidente de Câmara durante este tempo falar, praticamente novas ações incluídas, as ações são aquelas que estavam genericamente previstas e que não tinham verbas adstritas. Das novas ações que aí referiu, referiu duas ou três, uma das quais é a inclusão da nova ação criação de redes Wi-Fi nas comunidades rurais que eu peço, e solicito, que se tenha alguma atenção em relação à qualidade das redes Wi-Fi que são colocadas. A rede Wi-Fi do centro histórico de Palmela, que espero rapidamente possa ser comparticipada para poder ser melhorada, é efetivamente no centro histórico, dentro do centro histórico de Palmela, uma rede de Wi-Fi pré-história não tem qualidade absolutamente nenhuma e precisamos rapidamente de obviar essa situação.

O plano inovador do sucesso escolar, eu fico muito satisfeito com a inclusão dos sessenta e sete mil euros, há diferentes municípios no país que já têm candidaturas apresentadas e que já têm algum trabalho feito a este nível, Palmela aqui não foi claramente um concelho pioneiro a este nível, deixou correr um bocadinho de tempo, mas estamos sempre a tempo de fazer alguma coisa, penso eu.

Congratulo-me com os quinze mil euros das bolsas de estudo e espero que o regulamento possa ser visto rapidamente para podermos avançar. Foi uma proposta que o Partido Socialista trouxe para as Grandes Opções do Plano e parece-me que isso é relevante da mesma maneira que são relevantes os oitenta mil euros para as fichas do ensino básico, enfim, ainda não houve possibilidade de se comparticipar os manuais escolares do 7º ano de escolaridade, como era proposta do Partido Socialista, mas penso que já estamos aqui a dar algum passo num sentido positivo.

É um orçamento de cinquenta e cinco milhões de euros, são doze por cento de aumento em relação ao orçamento anterior, eu aí estou integralmente de acordo com o Sr. Presidente o orçamento desta Câmara andará sempre nesta dimensão e com este figurino atual, enfim, salvo se houver alguma grande intensificação a diferentes níveis que possa trazer novas receitas, não fugirá muito desta questão entre os quarenta e os quarenta e cinco milhões de euros. Eu aí estou perfeitamente de acordo, não tenho grandes dúvidas em relação a isso, terei mais dúvidas sobre o facto destes seis milhões de euros que nós deixámos por utilizar durante o mandato anterior e, nas suas palavras não foi só do último ano de mandato foram de todos os anos do mandato, estamos aqui a incluí-los e destes seis milhões de euros quatro ponto quatro são para despesas correntes. Já sei o que me vai responder a seguir, aliás já foi respondendo, que há aqui

despesas que aparecem como correntes mas são despesas derivadas a um funcionamento que tem a ver com tudo o resto.

Há uma melhoria na capacidade de resposta da área social, temos que referenciar isso, foi onde se retrocedeu, diria eu, em outubro do ano passado quando se retirou uma série de aspetos que estavam ali consagrados, mas parece-nos que as questões nomeadamente com a promoção turística com um incremento de dezassete mil e cem euros ficam um bocadinho aquém, talvez, daquilo que seria de desejar e daquilo que o próprio município pensaria.

Uma nota positiva para o aumento do valor base para o caderno de encargos das refeições escolares, cria aqui mais condições de não serem sempre os mesmos a concorrer e de termos mais qualidade nas refeições nas escolas. Continuo a dizer que essa monitorização por parte de quem contrata, independentemente do caderno de encargos ser mais ou menos bem feito, mas penso que será bem feito e tem sido genericamente bem feito daquilo que conheço por parte do município, independentemente desse valor não pode deixar de ser negligenciado. Essa questão tem que ser claramente vista, portanto uma boa medida.

Esta linha de promoção turística é uma linha promoção turística que tem este incremento dos dezassete mil e cem euros e que tem um fator, em termos do turismo nacional, que vive muito da economia nacional, neste momento, e esta é uma mola efetiva que temos que tentar conjugar e trazer para Palmela também.

Traseiras dos prédios da rua 25 de Abril, em Pinhal Novo, eu não sou um rapaz de muitos foguetes mas esta merece uns foguetes fervorosos, diria eu. Recorda-se quando era presidente de junta em 2001, em Pinhal Novo, já se falava disto: o arranjo paisagístico das traseiras da rua 25 de Abril em Pinhal Novo. Quando ia para a minha escola a pé passava sempre e lembrava-me sempre quando é que isto aparece feito. Aliás no anterior mandato também já esteve consagrado nas Grandes Opções do Plano, portanto, fico satisfeito por finalmente haver uma verba adstrita a tudo isto.

Depois fiquei preocupado com o facto da Torre de Menagem do Castelo, enfim, haver este parecer do LNEC, eu espero que a eventual recuperação da Torre de Menagem do Castelo não seja a grande obra do mandato. Eu gostava que fosse algo que tivesse outro tipo de impacto e, independentemente daquilo que vier a acontecer, independentemente daquilo que for o estudo de impacto feito pelo LNEC, há mais vida para além disso.

A Câmara tem agora um orçamento de cinquenta e cinco milhões de euros, o Partido Socialista entende que é um orçamento que deve ser executado e diz que os munícipes agradeceriam se este orçamento fosse efetivamente concretizado.

É só, muito obrigado."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Dou a palavra agora ao Bloco de Esquerda, por favor Sr. Membro da Assembleia Carlos Oliveira."

O **Sr. Carlos Oliveira do BE:**

"Boa noite, Sra. Presidente.

Permita-me na sua pessoa cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, os Srs. Membros da Assembleia, os Srs. técnicos e técnicas do município aqui presentes, público e, infelizmente, hoje sem a comunicação social.

Na análise ao documento apresentado, podemos constatar que a Câmara Municipal propõe o reforço de dotações e a inclusão de novas ações nas funções gerais, sociais, económicas e outras ao incluir, na 1ª revisão ao Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021, o saldo de gerência de 2017 que ascende a mais de seis milhões e cem mil euros.

Relativamente às funções gerais, pretende-se reforçar as dotações de diversas ações do projeto informação e comunicação e também do projeto de sistemas de informação. Peço que, por favor, vejam na página

quatro do quadro modificações ao orçamento da despesa, que se pode apurar na rubrica aquisição de bens e serviços do gabinete de organização de sistemas de informação, que o executivo camarário apresenta um reforço no valor total de cento e oitenta mil e cinquenta euros. Perante este facto, o grupo municipal do Bloco de Esquerda quer aferir se a Câmara Municipal de Palmela irá acolher uma proposta, já do anterior mandato, do Bloco de Esquerda, mas que renovamos agora que é de incluir nas próximas edições do boletim municipal um espaço de divulgação das deliberações da Assembleia Municipal, por exemplo, meia página. Seria bom para que os munícipes também tivessem mais informação acerca do que se passa neste órgão autárquico.

Finalmente, perante o reforço de uma rubrica que tem a ver com a informação e divulgação, queremos também saber se serão criadas condições para a transmissão áudio e vídeo e em direto, já agora, também, das sessões da Assembleia Municipal, de resto como já acontece nas sessões da Câmara.

Por agora é tudo, reservo-me a uma segunda ronda para comunicar a nossa tendência de voto.

Disse, Sra. Presidente."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Dou agora a palavra à Sra. Membro da Assembleia Luisa Paulino."

A **Sra. Maria Luisa Paulino do MIM:**

"Boa noite a todos.

Apresento as minhas congratulações, e parabéns, ao executivo no sentido em que este orçamento para além de ter sido inicialmente apresentado de uma forma muito ambiciosa e arrojada agora ainda foi melhorado em muitas verbas e em muitas intervenções, é de louvar e quero dar os parabéns em nome do Movimento Independente.

Efetivamente existe uma série de intervenções que o executivo vai fazer e tomar como iniciativa este ano que é de louvar as intervenções que estão aqui bem detalhadas, e bem informadas, sobre as intervenções aos diversos níveis a que a Câmara pode agir tanto a nível estrutural, como a nível de infraestruturas, como a nível social, como a nível de educação, pavimentação, seja o que for, portanto, o Movimento aplaude efetivamente este orçamento, esta revisão, e deseja que seja cumprido e efetivado sem nenhumas preocupações alarmantes.

E pronto, é o desejo que nós queremos apresentar aqui ao executivo, o que é bem feito e bem feito.

Obrigada."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

Obrigada.

Dou agora a palavra à CDU, Sr. Membro da Assembleia Joaquim Pires."

O **Sr. Joaquim Pires da CDU:**

"Boa noite a todos e a todas, uma boa sessão de trabalho.

Da parte da CDU, relativamente ao documento que é apresentado, dizer desde já que vamos votar favoravelmente os dois documentos que foram apresentados e que estão em discussão.

Da nossa parte entendemos que o que está em discussão, quer a revisão quer as grandes opções do plano, tem uma visão abrangente, alargada, realista, é um documento bem estruturado que revela, também, o conhecimento que a Câmara tem da nossa realidade, quer ela seja social, quer seja territorial, e é um

documento objetivo e de rigor com grandes preocupações sociais como podemos verificar pela intervenção, e ler também, do Sr. Presidente e também reconhecido por outros membros desta Assembleia que já me antecederam na sua intervenção.

Consideramos um bom documento, desejamos também que ele seja cumprido, não temos dúvidas que isso vai ser cumprido, na medida do possível, à parte dalguns aspetos menos bons que possa ter também, mas temos condições dado a estrutura em que assenta e a forma como está feita. Temos um bom orçamento e umas boas opções do plano para colocar, e executar, ao serviço dos nossos munícipes e melhorar, naturalmente, como é desejo de todos nós as condições de vida e a felicidade dos nossos munícipes também nos pede, como também os Srs. Membros já aqui reconheceram e, eu, pessoalmente concordo com isso.

Muito obrigado."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Penso que não há mais pedidos de intervenção.

Não sei se o Sr. Presidente quer entretanto esclarecer no caso das questões colocadas."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Muito obrigado, Sra. Presidente.

Quanto às questões, Sra. Membro da Assembleia Rosa Pinto, sinalizei aqui aquelas que me pareceram questões efetivamente. Cemitério de Palmela, referiu aí uma verba de duzentos e cinquenta euros para gestão, são coisas, enfim, que têm que ser repostas para a aquisição de algum consumível. O fundamental tem que ver com a intervenção da capela, a verba que existe é para projeto, que está a ser desenvolvido, e no plano plurianual temos a obra prevista para 2019. Na ampliação da escola de Cabanas aquilo a que assiste tem que ver com o facto de termos rompido com a empresa por sucessivos incumprimentos e isto vai obrigar à reprogramação da obra. Temos o processo no gabinete jurídico, rescindimos ou queremos rescindir de uma determinada forma, naturalmente a empresa quer rescindir de outra mas isso fica para quem pode decidir eventualmente os tribunais, mas nós vamos ter que abrir uma nova empreitada, com procedimento mais célere, para entregar a obra a outra empresa que tenha condições para dar seguimento. Acho que a empresa também outros incumprimentos já com outros municípios, Sintra, etc., aliás nem sequer os últimos autos a que tinham direito, não podemos pagar porque entretanto estão já com problemas de dívidas e cativações, e é isso que implica a reprogramação. Quanto ao plano inovador de combate ao insucesso escolar, as atividades são múltiplas mas tem muito que ver com intervenções de educação pela arte, de apoios socioeducativos, há muitos projetos que município já desenvolve e que acabam por estar articuladamente, e no âmbito do projeto educativo local, a concorrer para, nós quando foi a receção aos professores fizemos ali uma breve apresentação, mas tem uma forte componente de animação, de ocupação de tempos livres, de atividades complementares, de apoios educativos e colocámos já algumas verbas para aqueles projetos que já estão no terreno e que, de certa forma, já são feitos com a comunidade educativa os outros depende agora da candidatura. O Salão Nobre, nós temos praticamente tudo pronto e eu espero, apesar de estarmos com tanta obra felizmente estamos a lançar de quase três obras por semana, não é fácil, só quem não conhece os procedimentos concursais e estas coisas dos cadernos de encargos e outras coisas que é preciso escrutinar, lá para o final do mês pode ser que tenhamos a obra do Salão Nobre também a ser lançada.

Sr. Membro da Assembleia José Carlos Sousa, do Partido Socialista, há, de facto, várias intervenções novas mas mesmo assim outras que não sendo novas são intervenções que têm programação plurianual porque quando temos uma determinada intervenção ou ação no plano há uma fase de estudo prévio, uma fase de projeto, que compramos ao exterior, e depois é que se cabimenta a obra quando sabemos efetivamente o que ela custa. As duas, ou três, situações de reprogramação financeira de obras já foram devidamente explicitadas ou por problemas nos concursos, como houve com a própria Ribeira da Salgueirinha, ou por

questões que não dependem de nós. Quando nós estamos quase um ano à espera que façam cartografia e publiquem e a homologuem, quando estamos quase um ano à espera que o LNEC valide um projeto, há questões que nós não conseguimos controlar, outras que decorrem também do intenso trabalho que temos internamente e é humanamente impossível lançar os procedimentos todos ao mesmo tempo. Como é normal eu gostaria de ter já lançados os procedimentos todos das obras das escolas para que elas ocorressem no Verão, mas é impossível, não há nem técnicos, nem serviços, nem se compram serviços ao exterior para essas coisas, não é, aliás, felizmente, já lançámos Brejos do Assa e espero lançar Cajados (logradouro) também este mês, sendo que o refeitório da Zeca Afonso, a Zeca Afonso já vai ter muita obra agora com a remodelação do espaço de jogo e recreio, é uma obra pesada que só avança no final do ano. Depois, outras considerações que fez, naturalmente, sobre os manuais não existe também aqui a fazer uma reflexão de natureza político-partidária, a questão da proposta do Partido Socialista para o 5º e 6º ano dos manuais eu creio que foi extemporânea e foi uma oportunidade para a campanha eleitoral, porque todos sabíamos, pelo menos os ditos da geringonça, que essa proposta, não interessa de quem é o dono, mas é uma proposta que estava a ser discutida no Parlamento e que o objetivo do Partido Comunista Português é que fosse até ao 9º já no ano letivo 2018/2019, ficou 5º e 6º ano neste Orçamento de Estado, ótimo. Nós, como já sabíamos que isso ia acontecer, fizemos esta proposta porque achamos, sim, que isto é um apoio à família na área de ensino onde temos algumas atribuições, que é o 1º ciclo, porque ao nível das competências temos também no 1º ciclo e até no 2º e no 3º ciclo, transportes, etc., mas nesta área da ação social escolar e do apoio às famílias fomos para as fichas. Eu espero que, depois, o Partido Socialista nos acompanhe qualquer dia numa proposta para os outros níveis de ensino, mas isso tem que ser decidido a nível da Assembleia da República, porque é quem tem a competência de assegurar, em primeira instância, a gratuitidade que está na Constituição da República Portuguesa. Sobre a fiscalização, Sr. Membro da Assembleia sabe que nós estamos desde há vários anos no pelotão da frente nestas coisas, é uma expressão que o senhor utiliza, no pelotão da frente, e ainda vai sendo a nossa sorte, é que nós temos uma empresa externa, não tem nada que ver com esta empresa, custa-nos vinte e tal mil euros por ano, em que faz toda a fiscalização das cozinhas, dos alimentos, os alimentos são guardados, e está nas reuniões com um conjunto de procedimentos que importam ser melhorados, entre nós a empresa, quando é necessário também os diretores de agrupamentos, e tem sido muito útil esse investimento porque tem prevenido muitas outras coisas que às vezes ouvimos falar aí por esse país fora e vamos continuar. O procedimento concursal que vamos lançar há-de continuar a ter esta esta verificação, esta fiscalização, por entidades acreditadas e externas às empresas de restauração. É outro concurso mas fazemos geralmente um paralelo que é para estar tudo pronto na mesma altura. O arranjo paisagístico das traseiras da 25 de Abril, é efetivamente como o senhor diz desde há muitos anos que os pinhalnovenses lutam por aquele espaço, podia ter acrescentado é que, entretanto, o espaço foi nessa altura e desde essa altura para cá melhorado, tratado, arborizado, um deles iluminado, houve intervenções da própria junta de freguesia. Entretanto só não se avançou mais cedo, nós tivemos inclusivamente um projeto em 2006, a Câmara tinha um projeto para um dos logradouros, o logradouro a sul, um projeto caro e que não era do agrado dos moradores, porque aquilo confina ali com as traseiras e tal. Entretanto este desafio foi fazer logo para os dois e com o problema da drenagem de águas pluviais, porque as águas pluviais que vão ser absorvidas naqueles logradouros, em particular no logradouro a norte, aquele que dá também para as traseiras da Infante Dom Henrique, vai ter que ser tratado de uma forma especial, vai ter que ir por baixo dos prédios, enfim, aquilo tem ali uma obra complexa e, portanto, isto demorou o seu tempo também para encontrar a solução e encontrar a oportunidade financeira para o fazer. Eu sei que houve muitos de nós que não viveram no mesmo país desde 2007 para cá, viveram noutro país mas o senhor esteve aqui também nesta bancada, neste lado, e sabe o que é que se discutiu entre 2010, enfim, as dificuldades que todos tivemos e, de facto, houve projetos que tiveram de ser adiados e outros antecipados. Torre de Menagem, eu não partilho da sua opinião para mim até pode ser uma grande obra de mandato, porque a Torre de Menagem não é só assegurar a sua estabilidade, nós temos um projeto de trabalho interessantíssimo para a Torre de Menagem com a sua musealização. Para mim, pode ser uma obra de mandato, aliás, todas as obras são obras de mandato desde que sejam compromissos e que agradem às pessoas. É um projeto integrado muito mais vasto, mas para já interessa-nos assegurarmo-nos de que aquele património não se deteriora mais.

Sr. Membro Carlos de Oliveira, transmissões da Assembleia, enfim, quando a Assembleia, formalmente, também ainda nunca solicitaram isso à Câmara, mas a Câmara tem estado a equacionar essa matéria, e aliás isso está até, posso dizer-lhe, no programa de mandato da CDU, agora é necessário criar condições para que isso aconteça. Nós não temos pessoal e também temos limitações ao número de horas

extraordinárias que as pessoas podem fazer, é que nós pensamos que os dois ou três técnicos de audiovisuais que temos só estão aqui connosco, não, os nossos equipamentos municipais têm estado a funcionar ininterruptamente. Neste momento se o senhor for ao auditório municipal de Pinhal Novo há lá ensaios estão lá técnicos de audiovisuais. Temos aqui um a trabalhar connosco mas que esteve, possivelmente, hoje durante todo o dia com Fantasiarte e mais dois ou três e tal e que têm durante o dia de fazer gravações, processamento de imagem. Quando isso acontecer, eu espero no futuro ter, de facto, o apoio de todas as bancadas quando tivermos que aprovar mais dinheiro para horas extraordinárias e mais dinheiro para equipamento dessa natureza, não tem relação direta com a questão da GOSI porque as aplicações informáticas, e outras coisas, têm que ver com outros com outros fins. Quanto à questão de espaços no boletim, eu tenho outro entendimento mas para mim é perfeitamente normal que a Assembleia Municipal se quiser ter uma separata possa ter uma separata, mas essa é uma decisão da Assembleia. É um boletim da atividade municipal, mas pode ter uma separata não tem que ter uma coluna, nem um tratamento, nem meia página, essa é uma decisão da Assembleia quando entender fá-lo, mas posso-lhe dizer que no próximo boletim, porque sou eu o responsável pelo boletim neste momento, vamos ter a informação de todas as Comissões que foram eleitas no funcionamento da Assembleia, vai lá ter informação sobre isso.

Só uma nota final, ainda da parte do Sr. Membro da Assembleia José Carlos Sousa, a questão das bolsas de estudo, é só dizer que no programa eleitoral da CDU também estava esse compromisso e ainda bem que estamos de acordo e no regulamento espero estarmos de acordo também."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Disse, Sr. Presidente?

Então última ronda de questões, se existir.

Dou a palavra à Sra. Membro da Assembleia Rosa Pinto."

A **Sra. Maria Rosa Pinto do PPD/PSD.CDS-PP:**

"Relativamente à capela do cemitério, então se a obra vai iniciar em 2019, o que eu aconselhava, era pelo menos a reparação imediata dos vidros, porque estão partidos e entra chuva quando chove. Para isso não é necessário projeto.

Relativamente ao nosso sentido de voto, constato que há aqui muitas obras previstas com as quais concordamos e com que nos congratulamos, mas não quer isso dizer que este seja o "nosso" orçamento. Desta vez até tinha quase vontade de me abster, mas como os vossos "camaradas da geringonça local" vão abster-se, não é? Temos então de politicamente nos distanciar!

Mas quero aqui congratular-me com algumas obras, mormente algumas que (eu que moro no concelho há mais de vinte anos) já eram reclamadas nessa altura e que chegaram a estar em plano, por exemplo os sepulcros neolíticos e a chamada "estrada da Coca-Cola".

Se finalmente, estas obras forem terminadas, não vou comprar foguetes porque não sei atirar foguetes, mas congratular-me-ei com a execução dessas obras reclamadas há muitos anos nas Assembleias Municipais, para a freguesia onde moro.

Se calhar alguns que cá moram há mais anos e que já cá nasceram, até ouviam essas reclamações há mais tempo, mas tenho que me congratular com essas obras. Mas realmente, estamos convencidos que se tivéssemos ganho as eleições autárquicas, teríamos feito algumas das obras mais cedo.

E é só."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Tem a palavra o Sr. Membro da Assembleia Carlos Oliveira."

O **Sr. Carlos Oliveira do BE:**

Obrigado, Sra. Presidente.

"Eu queria aqui tornar a ressalvar a questão do boletim municipal, Sr. Presidente da Câmara, porque nós entendemos que sendo o boletim de âmbito municipal ele deve, também, conter as deliberações da Assembleia Municipal para que, também, os munícipes possam ter um melhor escrutínio da atividade de um órgão que não se podendo equiparar à importância da Câmara Municipal é um órgão autárquico importante para a vida da democracia local. Recebemos de bom grado a notícia que as Comissões terão espaço consagrado no boletim municipal e esperamos que de futuro possam, também, as deliberações da Assembleia Municipal vir num no anexo desse boletim.

Em relação ao documento à discussão nesta sessão, vemos que o mesmo resulta da necessidade do executivo em acomodar o saldo de gerência de 2017 na execução orçamental do corrente ano, como está estipulado no número um, do artigo cento e quatro, da Lei 114/2017, não é 2917, de 29 de dezembro, que é a lei do Orçamento de Estado para o ano 2018. Não discordando em absoluto das opções apresentadas no documento e que resulta duma opção programática que não é do Bloco de Esquerda, consideramos que mantendo algumas medidas que aqui são descritas era possível fazer mais, de maneira diferente e até melhor. Neste sentido, no futuro, apresentaremos à Câmara Municipal propostas que visem a introdução de medidas que permitam a melhoria da execução orçamental do município tendo em conta as necessidades da população e dos trabalhadores.

Ainda assim, não vemos razão para votar contra esta proposta e, por isso, a nossa tendência de voto será a abstenção.

Obrigada, Sra. Presidente disse."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, não tenho outras intervenções pedidas e por isso vamos votar a proposta."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com dezassete votos a favor (quinze da CDU e dois do MIM), três votos contra do PPD/PSD.CDS-PP e dez abstenções (nove do PS e um do BE).

Não havendo mais assuntos a tratar, a **Sra. Presidente da Mesa** declarou encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e sete minutos do dia oito de maio de dois mil e dezoito, da qual se lavrou a presente ata, que eu, **Carlos Alberto da Silva Caçoete**, na qualidade de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, aos oito de maio de dois mil e dezoito.

A Presidente

Ana Teresa Vicente Custódio de Sá

O Primeiro Secretário

Carlos Alberto da Silva Caçoete